



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP E O COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

**PAUTA:**

1. Reunião com analistas financeiros do Banco do Brasil, sobre as oportunidades de investimentos para a carteira do RPPS/PRESSEM;
2. Assuntos administrativos diversos.

**DATA:**

24 de outubro de 2024, com início às 09h12, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foram constituídos dois grupos com a participação de todos os conselheiros do CMP e membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em ata.

**PARTICIPANTES:**

**CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP**

Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG \_\_\_\_\_  
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF \_\_\_\_\_  
Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM \_\_\_\_\_  
Bianca Braga Rodrigues – Secretária do CMP \_\_\_\_\_  
Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos servidores ativos \_\_\_\_\_  
Francisco de Oliveira Santos - Conselheiro – Rep. dos servidores ativos \_\_\_\_\_  
Glória Fernandes Pinto - Conselheira – Rep. dos servidores inativos \_\_\_\_\_  
Luiz Carlos Alves Monteiro - Conselheiro – Rep. dos servidores inativos \_\_\_\_\_  
Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV \_\_\_\_\_

**MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST:**

Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) \_\_\_\_\_  
Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Exec. Munic. (SMAG) \_\_\_\_\_  
Adelaide Cristina Gomes de Azevedo – Rep. do RPPS/PRESSEM (PRESSEM) \_\_\_\_\_  
Cinara Castro Pontes – Rep. dos servidores Ativos (FETEC) \_\_\_\_\_  
Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos servidores Ativos (SMEC) \_\_\_\_\_  
Sônia Maria Bacelar – Rep. dos servidores Inativos(PRESSEM) \_\_\_\_\_

**CONVIDADO:**

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM \_\_\_\_\_



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

#### DELIBERAÇÕES:

No dia vinte e quatro de outubro, do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09h12, os membros do Conselho Municipal de Previdência - CMP, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, se reuniram, de forma presencial e *on-line*, para cumprir a pauta de convocação da reunião extraordinária conjunta do CMP e do COINVEST. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, que participou de forma *on-line*, presidiu e conduziu as discussões ocorridas. Após se certificar que os Conselheiros estavam presentes na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro, confirmando, portanto, que havia quórum para realização da reunião, com exceção do Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, do Conselheiro do CMP, Francisco de Oliveira Santos e da Membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, que participaram de forma *on-line*. A reunião teve a participação dos Analistas Financeiros do Banco do Brasil, o Gerente de Contas, Sr. Roberto Rivelino Santana de Almeida e do Gerente de Investimentos, Sr. João Luiz Bonato Parra. A Sra. Bianca Braga Rodrigues atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, abre a reunião a partir do **item 1. da pauta: Reunião com analistas financeiros do Banco do Brasil, sobre as oportunidades de investimentos para a carteira do RPPS/PRESSEM**: inicia a reunião agradecendo a participação dos analistas financeiros do Banco do Brasil e passa a palavra ao Gerente de Contas, Sr. Roberto Rivelino Santana de Almeida, que logo pede que o Gerente de Investimentos, Sr. João Luiz Bonato Parra, comece sua apresentação. O Sr. João Luiz Parra agradece pela oportunidade e diz que irá fazer uma análise da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM e ainda irá propor sugestões de investimentos, trocar experiências e trazer um pouco da visão do Banco do Brasil sobre os seus principais produtos. Pede que todos fiquem à vontade para levantar algum ponto inicial que tenha gerado alguma dúvida, ou sobre as projeções apresentadas e até mesmo para abordar se outros institutos estão conseguindo bater meta atuarial, uma vez que eles têm acesso a outros RPPS pelo Brasil. Avisa que preparou um material onde será demonstrado uma parte mais macro, trazendo algumas visões mais do exterior, principalmente o que faz sentido aqui para o Brasil, e comenta que o que acontece lá fora, tem muito reflexo aqui também. Dá início informando que vai trazer a visão do Banco do Brasil, fazendo um paralelo com a carteira do PRESSEM. Relata que acessou o DAIR de setembro, que está atualizado, e estabelece o que ocorre no exterior, principalmente o que mais tem efeito sobre o Brasil, nota que em dois mil e vinte e três, no geral, as economias se tracionaram muito bem, por conta do represamento de demanda que ficou da pandemia, considera que foi um ano muito bom. Dois mil e vinte e quatro acredita que tende a ser um pouco mais brando para as economias no geral, mas a verdade é que existe uma onda crescente da atividade econômica tanto nos Estados Unidos como no Brasil, mas ainda assim

Adelcia Zivido





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

país, com os dados econômicos, refletindo também no PIB, na atividade econômica, onde a China que crescia 10% até mais de uma década atrás, vem crescendo 4,6%, está bem aquém daquilo que se espera, isso não é bom para o Brasil, esperamos que a China cresça bastante, que a gente exporte bastante, que tenhamos uma balança comercial sadia. Comenta que ainda, só para efeito de curiosidade, que em setembro tivemos a super quarta, que foi a decisão dos Estados Unidos em reduzir os juros, sendo isso positivo para o Brasil. Passa a fazer agora um paralelo dizendo que no Brasil viemos de uma Selic de 3,75%, que veio caindo, e esperávamos, até pouco tempo atrás, cair mais. Porém, isso já não é mais uma realidade, com os Estados Unidos segurando os juros, temos que manter nossos juros mais altos, para se tornar competitivo frente ao resto do mundo, para recebermos aportes do exterior, assim, seguramos a nossa tática e agora a nossa projeção é que ela suba para 12,25%, em janeiro de dois mil e vinte e cinco. Portanto, um dos motivos foi a questão dos Estados Unidos segurando para cortar juros, no Brasil a questão da política fiscal, o mercado olhando com mais resistência, no sentido de orçamentação, das leis de diretrizes orçamentárias do governo e o FMI ontem soltou uma nota de que só passamos a ter um *superávit* a partir de dois mil e vinte sete, então tudo isso o mercado vem olhando, vem esperando uma decisão para termos mais clareza nessa parte, isso fez com que tivéssemos uma abertura de curva de juros nominal chegando em 12,25% na nossa projeção para a curva de juros e no final de dois mil e vinte e cinco, 11,5%. Fazendo um paralelo com o RPPS/PRESSEM, o Gerente de Investimentos observa que nossa carteira de investimentos, em setembro, teve quase 30% das aplicações em CDI, comunica que estamos fazendo a lição de casa esse mês, e alerta que vai sugerir um aumento de disposição em CDI, inclusive a crédito privado, que notou que já estamos fazendo esse movimento, percebeu também que tem próximo de 1,5% da carteira, e diz que vai sugerir um aumento nos produtos que o Banco do Brasil tem para oferecer. Expõe que abordou sobre esse aumento diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, e que acredita ser positivo, pois assim começamos a ficar interessantes para o estrangeiro, ou seja, quem está trazendo dinheiro de fora. Esclarece que quando for falar de renda variável, vai mostrar o que tem acontecido na visão do exterior para o Brasil. Expressa também que outro motivo que fez o Banco Central definir essa Selic, foi a questão da inflação, pois estamos com uma inflação mais apertada, próximo ao teto da meta de 4,42% para a inflação, próximo do teto da meta de 4,5% e a meta de 3%. Nossa atividade econômica, o PIB, esperávamos esse ano um pouco mais leve, começou o ano esperando 2%, veio subindo, até três semanas atrás elevou para 3%, então isso é um dado positivo que faz com que o Banco Central comece a enxergar e precificar a Selic. Aquecimento do trabalho, estamos em um patamar histórico positivo, de desemprego de 6,9%, isso também mostra uma economia mais forte, uma atividade mais forte, então esse foi um dos motivos que sugerem mudanças nas nossas projeções e também o Banco Central lançar notas no sentido de aumento de disposição. Resumindo, essa parte de doméstico,

*Adilson de Souza*  
*[Handwritten signatures and initials]*



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

temos o nosso PIB, estamos trabalhando com 3% no final do ano, o Boletim Focus na média das casas, fora o do Banco do Brasil, que é de 3,05%, o câmbio ajustamos um pouco para acima de R\$5,35 (cinco reais e trinta e cinco centavos), ainda assim um real mais forte comparado ao que temos hoje e o Boletim Focus também a R\$5,42 (cinco reais e quarenta e dois centavos) e IPCA, da nossa inflação fechando o ano em 4,4%. Lembra, que o mais importante de destacar envolve a meta atuarial que tanto buscamos. Assim, tem tudo para Boa Vista entregar, fazer algumas sugestões de realocação, Selic fechando 11%, 11,75%. Na sequência passamos a trazer mais a prática a carteira de Boa Vista, demonstra a carteira sugerida pelo banco, um portfólio bastante vasto, não vai falar sobre todos eles, apenas o que mais tem relevância para o Regime de Previdência - PRESSEM. Primeiro fala do pré-fixado, diz que o pré-fixado está bem distribuído na carteira, tem um pouco de IRF-M na carteira, 2% do PL, o M1 + temos 0,87% e o M1 tem 8,5%, aqui faz um comentário, avisa que 8,5% do PL, para efeito de pagamento de meta atuarial, está diante de um CDI mais forte, acrescenta que faria um movimento pequeno para não zerar a posição, mas pensa num CDI mesmo, pois está pagando meta atuarial com mais folga. Fala que M1 é um pré-fixado, e passa a demonstrar algumas projeções da sua apresentação e explica que o M1 é a parte mais curta do pré-fixado, M1 + é a mais longa, ele vai pegar em papeis com *duration*, com prazo maior e o M que é o somatório dos dois. Então, vimos que quando compramos o mercado trabalha aqui com essa taxa, assim temos um ganho na curva. Demonstra que vimos que o mercado está com uma visão bastante estressada para o CDI futuro, podendo favorecer o pré-fixado mais curto e também o mais longo, oscilando mas ao longo desse tempo, pensamos nessa projeção mais longa de pré-fixado, mas ele também tem uma tendência de ganho, caso aconteça o que o banco está projetando aqui. Contudo, não faria mudanças bruscas, aliás, a alocação que temos em pré-fixado está bem interessante, talvez diminuir um pouquinho o M1 para trazer para o CDI. Aqui trazemos a tabela de quanto a ANBIMA trabalha, quanto está a projeção, nesta tabela só pega os pré-fixados o M1, M1 + e o M, trabalhamos com essa parte e com a *duration*. Demonstra uma outra tabela que fala dos pré-fixados, diz que a carteira é muito bem exposta, não sugere mudanças bruscas, talvez diminuir um pouco o M1 para trazer para a CDI, um movimento tranquilo. E falando em CDI, mostramos essa tabela só para identificarmos como está o CDI frente a meta atuarial. Atualmente o CDI está pagando meta atuarial com um pouco mais de aperto, mas está pagando meta atuarial no somatório. As estratégias de sugestões para a carteira do RPPS/PRESSEM demonstradas pelo Gerente de Investimentos, Sr. João Luiz Bonato Parra, são em alocação ativa, que é um produto interessante, é bom manter na carteira, só que ele está com dificuldade para pagar meta atuarial, dado que ele também não tem conseguido superar o CDI. Com isso, ele trouxe, tanto do Banco do Brasil como das demais casas, a alocação ativa, com retorno total, está chegando próximo do CDI, mas os demais estão com um pouco mais de dificuldade de tracionar e também trazem um pouco mais

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'Adilson', 'João Luiz Bonato Parra', and other illegible signatures.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

de oscilação. Pensando também em uma realocação, além do IRF-M 1, tomar um pouco da alocação ativa também para o CDI. Apresenta o fundo perfil, que já temos na nossa carteira, avisa que ele está entregando um pouco mais de CDI, que tem crédito privado também, é um 73A, não é um 71B que é só título público. 73A tem uma carga de crédito privado ainda que pequena, tem 10%, 12% também de crédito privado, é um D0, diz que conseguimos hoje manter o nosso dinheiro no fluxo, pagando meta atuarial. Mas, falando de crédito privado, o CDI hoje está pagando meta atuarial, mas se eu conseguir superar ele dentro de uma classe de risco que não me traga tanta volatilidade, como é o caso aqui do índice de debêntures da ANBIMA, a gente traz aqui crédito privado, as debêntures. A ANBIMA tem um índice para enxergar como está o comportamento das debêntures deste ano, trouxemos aqui. Notamos que frente às demais classes, vem se destacando positivamente, ele vem conseguindo não só bater o CDI com folga. Nos gráficos trazemos risco e retorno e quanto mais para a esquerda melhor, quanto mais para cima maior o retorno e também melhor. Relata os quadrantes com maior desempenho, no qual o CDI vem se destacando frente às demais classes. Diz que é por isso que eles têm insistido nessa tecla para ganhar tração para pagamentos de meta atuarial ainda em 2024. E nesse sentido o banco apresenta o fundo, referência do JGP, que é uma das líderes de mercado em crédito privado, têm mais de R\$40.000.000.000,00 (quarenta bilhões de reais) sob gestão. Além disso, esse fundo, o JGP, a ideia dele é superar o CDI, hoje o alvo dele é 115% do CDI. Ele já não é para fluxo, ele já tem um D31. Quando eu falo de 75B, que aqui já é mais crédito privado, juros, o mercado naturalmente trabalha com D60, é muito comum trabalhar. O Banco do Brasil trouxe uma liquidez mais ajustada com esse fundo, indo atrás de casas que realmente tem esse propósito de entrega. Desde que foi criado em setembro do ano passado, ele vem conseguindo superar o CDI, com bastante folga. Ele tem o alvo de 115, mas vem entregando até mais, um pouco mais do que ele se propôs a entregar, 120, desde que ele foi criado. É um fundo que já tem R\$440.000.000,00 (quatrocentos e quarenta milhões de reais) de patrimônio, que impressiona por ser um fundo relativamente novo, com pouco mais de um ano. Sendo um fundo bastante expressivo, que o Banco do Brasil tem sugerido para os institutos que vêm entrando nessa estratégia para ganhar força, agora em 2024, para pagamento da meta atuarial. E quando falamos de debêntures é importante verificar em que papel está sendo alocado. Então, tanto a parte setorial que é bastante pulverizada entre as empresas, isso é importante para mitigar risco, para ter uma diversificação e principalmente a questão de *rating*, isso é um fundo que não aceita *rating* inferior a "A". Isso é, pega de "A" em diante. A maior parte está em "AA" de *rating*, duplo "A". 70% do fundo é de empresas bastante consolidadas no mercado, referências nas suas áreas. Então, a JGP tem essa consciência de alocação, de buscar esses papéis em momentos que são mais desafiadores, como temos uma entrada bastante grande em debêntures nessas empresas, acaba ficando um pouco mais desafiador você achar esses papéis no mercado e eles têm conseguido selecionar muito bem.

*[Handwritten signatures and initials]*



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

Dando sequência à apresentação traz a sua visão para a renda fixa doméstica, onde fechamos o final do ano passado otimista demais em relação a todo o cenário macro e doméstico. Isso ao longo do semestre, com alguns conflitos no exterior, os Estados Unidos segurando juros, dados também não tão bons, fazendo a nossa curva de juros ir abrindo ao longo do primeiro trimestre, fechando o primeiro semestre já em um tom acima, até pessimista demais. Com isso, estamos atrás desse contrabalanço. Terminamos o final de dois mil e vinte e três otimista e fechamos o final do primeiro semestre pessimista. Isso fez com que os juros tanto nominais como reais abrissem demais. Hoje trabalhamos com projeção acima de 13% de juros reais, acima de bater na casa dos 7%. Expressa que percebeu que estamos aproveitando essa oportunidade também, mas ao mesmo tempo de forma positiva em classe de IMA-B. Exibe nos slides que na carteira de investimentos do PRESSEM temos 6% de IMA-B 5, 8,5% de IMA-B 5 +, 4% do PL e acrescenta que estamos aproveitando esse momento de uma forma bastante positiva. Traz como sugestão a questão dos vértices. Pois, ele tem uma analogia com essa questão de IMA, que também vai oferecer uma sobretaxa acima da inflação. A questão é que o vértice mantém esse momento mais favorável por mais tempo. Propõe somente uma sugestão de diversificação entre os vértices. Caso caiba, até de repente entrarem uns vértices um pouco mais longos. Dado que a taxa também continua bastante atrativa, falando de vértice 2026 temos 6,84%, vértice 2027, 6,82%. Ao diminuir a taxa de administração ficou bastante competitiva. Devemos olhar essas classes, pegar esse bom momento que vive a curva de juros real, garantir essa sobretaxa frente ao IPCA. Esse IPCA que vem crescente, vimos que está batendo a casa dos 4,5% para dois mil e vinte e quatro, garantindo pagamento de meta atuarial por mais tempo. É um movimento interessante, mas de repente tirar um pouco da classe de IMA, que está num bom momento também, mas garantir esse bom momento por mais tempo. Essa é a ideia, essa é a visão. O Gerente de Investimentos, Sr. João Luiz Bonato Parra, pergunta aos Conselheiros do CMP e Membros do COINVEST como estão as aplicações em vértice na carteira do RPPS/PRESSEM? O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, responde que está tranquilo, que temos apostado também nessa perspectiva que o Gerente de Investimentos estava alinhando. E o Gerente de Investimentos continua sua apresentação expondo que irá passar a falar um pouco de renda variável, relembra que em nossa carteira de investimentos temos 10%. E faz um panorama de como foi o ano passado, diz que até o final de dois mil e vinte e três foi a classe que mais se destacou, teve um aporte de mais de R\$30.000.000.000,00 (trinta bilhões de reais) entre novembro e dezembro. É bastante significativo o aporte do exterior, batemos na bolsa em 133 mil pontos. Esse ano, conforme comentamos, houve uma mudança de um cenário muito otimista para um cenário mais pessimista aqui no final do semestre. Ocasionalmente uma perda de quase R\$40.000.000.000,00 (quarenta bilhões de reais), fazendo nossa bolsa chegar em 120 mil pontos. Julho e agosto foram muito bons, muito positivos, recebemos mais de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de

João Luiz Bonato Parra

Márcio Vinícius

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

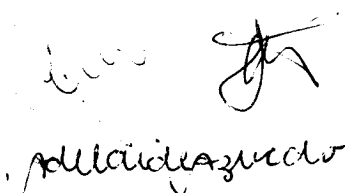


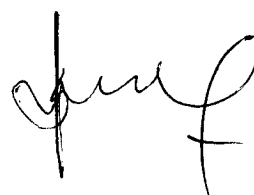
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

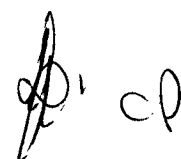
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM


reais) de capital também estrangeiro. Ajudando a nossa bolsa bater 135 mil pontos. Dados fortes de balanço das empresas brasileiras. Falando sobre a questão do múltiplo preço sobre lucro no Brasil, por meio do qual sabemos o tempo médio que temos para retorno do incentivo que estamos aplicando. A média é 10.4, e vimos que o Ibovespa está em 7.65. Ou seja, por esse indicador, notamos que a bolsa brasileira, apesar de oscilando bastante, também está com o índice de preço de curtíssimo prazo, o artigo 8º, está para renda variável. Mas para uma janela maior, achamos promissor. Assim, temos outros índices também bem abaixo do preço histórico. Em um movimento que sugerimos para um prazo de 1 ou 2 anos. Acima de 2 anos trazemos a sugestão de renda variável. No final do ano trabalhamos ainda com 138 mil pontos. Hoje está na casa dos 132, 133 mil pontos e proporciona um ganho até que razoável para o artigo 8º, para o risco que a bolsa traz, tem projetado para um prazo maior. Um dos fundos que eu trago aqui já são fundos com uma posição mais defensiva, que são os dividendos do *Midcaps*. Ele é um fundo que tem, como o nome diz, histórico de empresas que têm pagamento de dividendos. Enxergamos isso com bons olhos, já que são empresas que estão tendo uma saúde financeira positiva e esses dividendos alimentam o fundo. E para o artigo 8º, nota que a nossa carteira está bastante diversificada. Passa a falar do exterior, afirma que temos pouco mais de 6,5% na nossa carteira e traz a bolsa americana, apostando nesse movimento de reajuste que pode ter a Bolsa Americana, na pós-eleição e ações tecnologia, BDR nível 1, que puxou bastante o S&P neste primeiro semestre, sendo as sete magníficas, estamos falando de *Amazon, Apple e etc*, mas ainda assim percebemos que a tecnologia, principalmente os Estados Unidos têm uma representatividade muito grande. Há 10 anos atrás, a tecnologia representava só 18% do S&P, hoje já está na casa dos 32%. Esperamos que esse dado cresça e esse fundo acompanhe esse movimento. Ainda que esse ano tenha tido um resultado bastante significativo, confiamos que para os próximos períodos também tenha espaço para entrega. Apresenta na última tela um *podcast*, onde são expostas a visão semanal do Banco do Brasil sobre os Institutos, e ainda as sugestões de investimentos, ainda para efeito de acompanhamento, afirma que Boa Vista tem uma carteira bastante sadia, tudo para pagar a meta esse ano, acredita que dará até para prolongar resultados, quanto a isto expressa uma opinião bem satisfatória. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, avisa que irá pedir ao Gerente de Contas Públicas, Sr. Roberto Rivelino, para nos esclarecer mais sobre o site, sobre as sugestões apresentadas pelo Gerente de Investimentos, mostrar as taxas e dependendo da taxa, travar essa taxa, porque ela agora subiu, mas espera que no futuro ela retorne, ninguém aguenta ficar com essa taxa de juros durante muito tempo, em algum momento, espera que ela retorne e avisa que está satisfeito com a explanação e pergunta aos Conselheiros do CMP e aos Membros do COINVEST se alguém tem alguma dúvida? Todos afirmam estar satisfeitos com a apresentação. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, agradece a todos os participantes e aos Gerentes do Banco do Brasil. A apresentação é

  
Márcio Vinícius

  
Roberto Rivelino









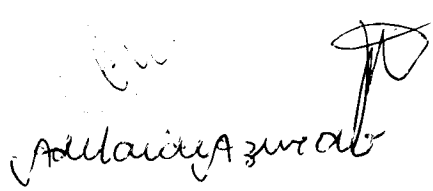


PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

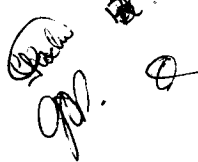
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

encerrada e às 09h42 é iniciada uma nova reunião para tratar do **item 2. da pauta: Assuntos administrativos diversos**: O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, passa a relatar que na reunião passada, ele havia solicitado a opinião do Consultor de Investimentos, Sr. Paulo Di Blasi, acerca de fundos de ações que estavam com rendimento ruim. A resposta que o Sr. Paulo Di Blasi enviou indicava para ser realizado um resgate total do Fundo: ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC e do fundo: FIC DE FI DE AÇÕES CAIXA MULTIGESTOR, são os dois fundos de ações da Bolsa Brasileira que estão com resultado ruim, e fazer esses aportes para os dois estruturados, mas do exterior da Bolsa Americana, que são: o fundo: ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP 500 BRL FIC FI, do Itaú e o fundo: FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, da Caixa Econômica, sendo que os dois estão com retorno praticamente idênticos, em 12 meses 38%, em 24 meses 81% e em 36 meses 62%. Lembra que esses dois fundos são os mesmos que ele vem comentando desde o início do ano, nos quais já podíamos estar fazendo aportes neles. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, questiona se o Banco do Brasil tem algum fundo parecido com o que o membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, estava sugerindo. O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, avisa que o Banco do Brasil tem sim, o fundo: PREVIDENCIARIO MULTIMERCADO FI LP. Porém, ele só rende um terço do que o da Caixa e o do Itaú rendem. O motivo ele não sabe explicar. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, volta a questionar se não teria algum fundo do Banco do Brasil, nesse mesmo porte? Algum que esteja se destacando? O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, informa que não. E passa a fazer uma comparação dizendo que em 12 meses, o da Caixa e o do Itaú estão rendendo 38%. O do Banco do Brasil está rendendo 9,5%. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, pergunta se a volatilidade é de alto risco? Por que está rendendo tanto assim? O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, alega que nem o Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi, soube explicar porque o do Banco do Brasil não rende igual ao da Caixa e do Banco Itaú. Mas afirma que a sugestão do Sr. Paulo Di Blasi é não mexer no que está investido no Banco do Brasil. O Sr. Márcio Vinícius comenta que a sugestão será resgatar de dois fundos, um da Caixa e o outro do Banco Itaú, e pergunta se teria algum recurso, deste dinheiro que será resgatado, que pudesse ser destinado para o Banco do Brasil? O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, afirma que do exterior não tem, nem que esteja rendendo igual a Caixa e o Banco Itaú. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, indaga se seria uma mudança dentro do próprio banco mesmo? O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, esclarece que é dentro do próprio banco. O Membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, minúcia a sugestão do COINVEST que será de resgatar R\$17.933.870,96 (dezessete milhões e novecentos e trinta e três mil e oitocentos e setenta reais e noventa e seis centavos), da seguinte forma: resgatar da Caixa o valor de R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais), do fundo: FIC DE FI DE AÇÕES CAIXA MULTIGESTOR para aplicar no fundo: PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TITULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026, do Banco do Brasil, resgatar da Caixa o valor de R\$6.607.790,57 (seis milhões

  
Paulo Di Blasi

  
Cadson Barata

  
Márcio Vinícius

  
[Signature]



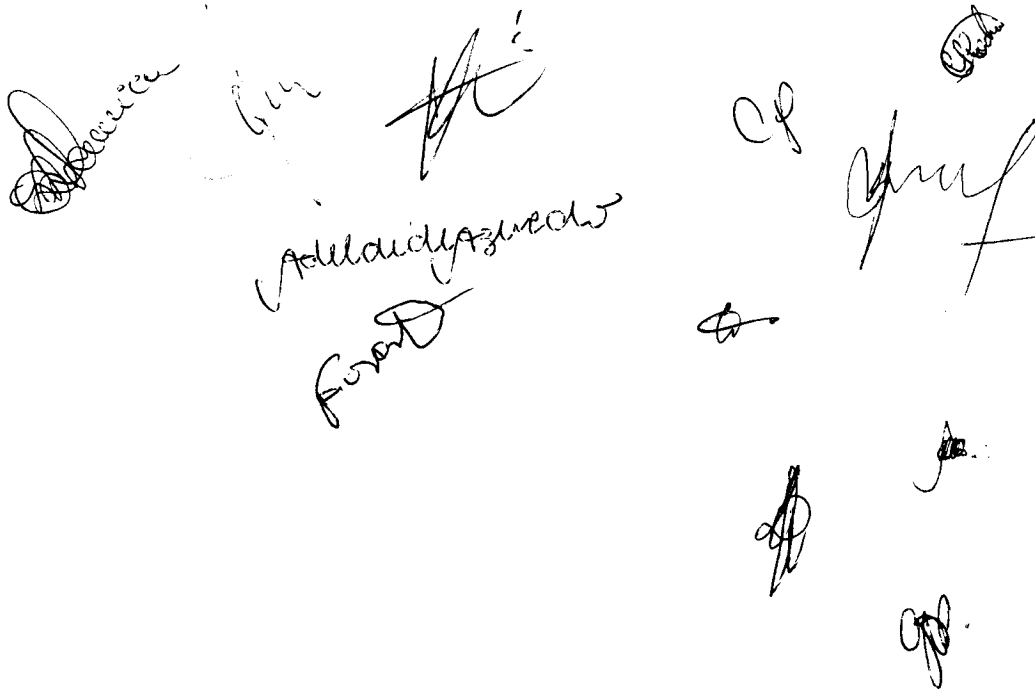
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

e seiscentos e sete mil e setecentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos), do fundo: FIC DE FI DE AÇÕES CAIXA MULTIGESTOR, para aplicar no fundo: FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, da Caixa e resgatar do Banco Itaú o valor de R\$4.326.680,39 (quatro milhões e trezentos e vinte e seis mil e seiscentos e oitenta reais e trinta e nove centavos), do fundo: ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC, para aplicar no fundo: ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP 500 BRL FIC FI, do Banco do Itaú. O Conselheiro do CMP, Sr. Márcio Vinícius, abre para a votação dos Conselheiros do CMP, quanto às sugestões de aplicações dos recursos disponíveis, que foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do CMP agradeceu a presença de todos e às 09h51 deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada pela secretária, reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconhecem que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.

  
Bianca Braga Rodrigues

Secretária do Conselho Municipal de Previdência - CMP



Handwritten signatures of council members, including names like Bianca, and other illegible signatures.